

Relação solo de vertente/solo de terraço e várzea na Estação Ecológica de Jataí: Luis Antônio, SP



Graduanda em Geografia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) Instituto de Geociências (IG) Departamento de Geografia (DCEO) e-mail: maryelle_mariano@yahoo.com.br

Francisco Sergio Bernardes Ladeira

Professor Doutor da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) Instituto de Geociências (IG) Departamento de Geografia (DCEO) e-mail: fsbl@ig.unicamp.br

Agência Financiadora: Pibic/CNPq

Palavras-Chave: Pedologia – Relação Solo/Relevo – Estação Ecológica

Introdução

O estudo dos solos está tendo uma importância cada vez mais significativa, a dinâmica de processos intempéricos, geomorfológicos e sedimentológicos são muito expressivos na formação dos solos, tendo a pedologia como seu principal objeto.

O objetivo do presente trabalho, é correlacionar a morfodinâmica com a evolução dos perfis de solos, com análise e relação dos solos de vertente, terraço e várzea da Estação Ecológica do Jataí.

Através de análise bibliográfica, da Estação Ecológica do Jataí, localizada no município de Luis Antônio – SP, foi possível analisar solos da mesma, contribuindo tanto para o inventariado teórico das ciências do solo quanto para outras áreas acadêmicas que consultam a pedologia, como é o caso da agronomia, da engenharia civil, geologia, geomorfologia e outras.

Materiais e Métodos

A análise dos resultados foi obtidos através de consultas bibliográfica, de livros, teses e dissertações, referente a mesma área.

Não foi possível a realização de saída de campo até a área estudada, pelo fato de que a iniciação científica teve um duração curta impossibilitando ir até o local e colher amostras.



Figura : Localização da Estação Ecológica de Jataí, Luis Antônio, SP.
Fonte: www.lapa.ufscar.br



Figura: Estação Ecológica do Jataí imagem de satélite
Fonte: Google Earth

Discussões

O solo encontrado na vertente na grande maioria, é o Neossolos e Latossolo, sendo Latossolo Vermelho Amarelo, Latossolo Vermelho Escuro, e Latossolos Roxo, relacionados a materiais coluviais, que em Vargas 1978, são: Os solos Coluviais são aqueles cujo agente transportador é a gravidade, que faz cair massas de solo e rochas ao longo dos taludes. Também são conhecidos por depósitos de talus. Ocorrem via de regra ao pé de escavações e encostas. Sua composição depende do tipo de rocha existente nas partes mais elevadas. Estes solos normalmente são desaconselháveis para projetos de engenharia, pois são materiais inconsolidados, permeáveis e sujeitos a escorregamentos. (Vargas, 1978)

Associados à ambiente de sedimentação aluvial próximo ao Rio Mogi Guaçu e afluentes, foi encontrado os Cambissolos e os Gleissolos, são solos encontrado na várzea da área, por uma maior disponibilidade hídrica no perfil pedológico, esses solos são chamados solos de aluvião, os solos de aluvião segundo Vargas 1978, são:

Os solos de aluvião são aqueles transportados pelas águas e depositados quando a corrente sofre uma diminuição da velocidade. Quando o transporte é feito por grandes volumes de água formam-se os terraços aluvionais das margens e as planícies recentes dos deltas dos grandes rios. A princípio são carregados os detritos das erosões. Os primeiros a serem depositados são os grandes blocos e depois os pedregulhos. Ao se perder a velocidade, também vai se perdendo a capacidade de carrear os sedimentos e então os rios passam a depositar as camadas de areia e em seguida os grãos de menor diâmetro formando leitos de areia fina e silte. Por fim, somente os micro cristais de argila permanecem em suspensão na água e sua sedimentação se dará por floculação (Vargas 1978).

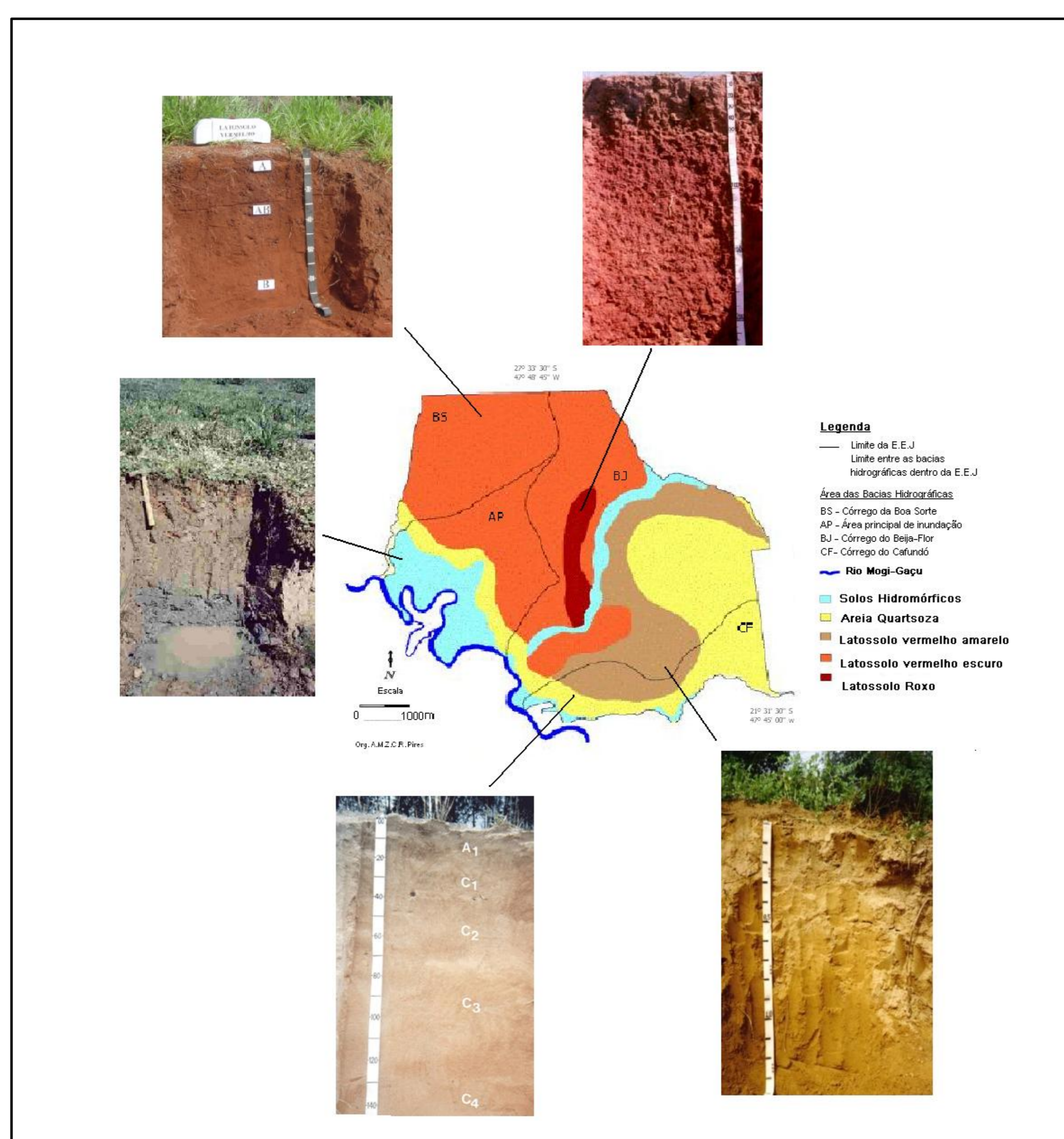


Figura: Mapa Pedológico da Estação Ecológica do Jataí
Fonte: www.lapa.ufscar.br

Referências Bibliográficas:

- BOULET, R. Análise estrutural da cobertura pedológica e cartografia. In: **A responsabilidade social da ciência do solo**. Campinas: SBCS, p. 79 – 90, 1988.
- CUNHA, P.; MARQUES JÚNIOR, J.; CURI, N.; PEREIRA, G.T.; LEPSCH, I.F. **Superfícies geomórficas e atributos e Latossolos em uma topossequência arenítico-basáltica da região de Jaboticabal (SP)**. Rev. Bras. de Ciência do Solo, Viçosa, v.29, n.1, p.81-90, 2005.
- PEREZ FILHO, A., DONZELLI, J.L., LEPSCH, I.F. **Relação solos- geomorfologia em várzea do rio Moji-Guaçu**. Rev. Bras. de Ciência do Solo. 4: 181-187, 1980.
- VARGAS, M. 1978, **Introdução à Mecânica dos Solos** Editora McGRAW-HILL do Brasil LTDA